

Câmbio anima Fernando Henrique

A redução da cotação do dólar ontem, para menos de R\$ 2,00, animou o presidente Fernando Henrique Cardoso e fez com que ele reforçasse a sua tese que, neste momento, o mais importante é manter o sangue frio para administrar a crise. O presidente preferiu cancelar a viagem à Venezuela e permanecer em Brasília para, de acordo com auxiliares, ter "o gostinho" de acompanhar de perto a involução do preço do dólar.

A decisão de cancelar a viagem teve por objetivo deixar bem claro, aos especuladores e à população em geral, que o presidente da República está no comando do País, presente para agir assim que for necessário.

Na avaliação do presidente, as 13 horas que ele passaria em Caracas eram consideradas cruciais, do ponto de vista psicológico, e exigia a presen-

ça dele aqui, para acompanhar a reversão.

O presidente já avisou aos amigos que manterá a calma para enfrentar as dificuldades, principalmente porque não é impulsivo. Mas avisou, também, que em sua veia corre sangue e que, não hesitará em agir de forma severa para evitar que os especuladores tenham trânsito livre no País. "Ele já deu murro na mesa e poderá dar de novo", comentou um amigo do presidente, ao lembrar que está examinando meticulosamente cada fato, cada movimentação do mercado.

Fernando Henrique salientou ainda que está em contato permanente com a equipe econômica, a fim de se manter completamente inteirado de todos os problemas e que não deixará que o derrotismo tome conta de ninguém.